

Relatório de Atividades e Contas de Gerência 2024



27 MARÇO 2025

REAL ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS
VOLUNTÁRIOS DA PÓVOA DE VARZIM



Índice

RELATÓRIO DE ATIVIDADES.....	3
Nota Introdutória	3
Atividades Desenvolvidas	4
Atividades	4
Recursos Humanos.....	5
Recursos Físicos.....	7
Atividade Operacional.....	7
Recursos Financeiros.....	10
Investimentos	12
Área Administrativa.....	12
Avaliação Final	13
CONTAS DE GERÊNCIA	15
Balanço	16
Demonstração de Resultados por Naturezas	17
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais–Período 2023 e 2024	18
Demonstração Individual de Fluxos de Caixa	19
Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais	20
PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	36
ORGÃOS SOCIAIS EM EXERCÍCIO.....	38

Relatório de Atividades

Nota Introdutória

Em cumprimento da legislação aplicável, Estatutos e Regulamento, a Direção apresenta à Assembleia Geral o Relatório de Atividades, Contas e demais documentação de prestação de contas reportados ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, acompanhados pelo respetivo Parecer do Conselho Fiscal. A Associação foi sujeita a certificação legal de contas por parte da Sociedade de Revisores Gomes Marques, Carlos Alexandre & Associada, SROC uma vez que ultrapassou durante dois anos consecutivos dois dos três limites previstos no artigo 262º, nº 2 do Código das Sociedades Comerciais.

O Relatório está estruturado como sugerido pela Liga dos Bombeiros Portugueses com base no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, com as adaptações entendidas convenientes. As Contas, por sua vez, cumprem as exigências legais obrigatórias para as Entidades do Setor não Lucrativo da nossa dimensão. Refira-se ainda a nossa qualidade de Entidade de Utilidade Pública (EUP).

A primeira nota é para explicar a apresentação de resultados negativos, o que há muito não acontecia, que são justificados pela diminuição do nível da atividade e a dificuldade em adequar, no imediato, o volume dos gastos mais fixos. É importante referir que cerca de 63% dos nossos gastos são com o pessoal e, portanto, gastos fixos. Nos últimos exercícios, houve uma preocupação da direção em aplicar à generalidade dos trabalhadores aumentos semelhantes aos que se verificaram no salário mínimo nacional. De salientar que da totalidade dos gastos com o pessoal cerca de 65% respeitam a remunerações, 15% a encargos sobre remunerações e seguros de acidentes de trabalho, 3% a gastos de ação social e 17% a outros gastos com pessoal. Nesta última parcela incluem-se o fardamento, o equipamento de proteção individual, a formação e os pagamentos aos bombeiros voluntários, quer os integrados nos dispositivos especiais de combate a incêndios rurais, quer as compensações por tempo perdido em serviço. Por outro lado, o montante de depreciações é ligeiramente inferior ao do período anterior, gerando um *cash-flow* positivo, apesar dos resultados negativos. Mesmo assim, a associação continua a apresentar uma situação económica e financeira equilibrada, com uma autonomia que ronda os 90%.

O montante de Financiamentos Obtidos, corrente e não corrente, apresenta uma diminuição significativa, pese embora os juros e gastos similares tenham aumentado de forma considerável.

Relativamente aos indicadores de atividade importa salientar que o Número de Doentes Transportados e o Número de Ocorrências apresentam uma queda de 4,2% e de 7,8%,

[Handwritten signatures and initials: "F", "hcl", "TR", "Ari", "JF"]

respetivamente. O Número de Incêndios Urbanos e Rurais apresentam uma queda de 37,3% e de 24,7%, respetivamente.

Formuladas estas notas iniciais passamos de seguida, de forma mais pormenorizada, a descrever a atividade desenvolvida em cada um dos principais setores bem como o nível de utilização dos recursos que a suportam humanos, físicos e financeiros.

Atividades Desenvolvidas e Recursos

2.1 Atividades

Apresentamos no quadro abaixo a comparação para o ano anterior entre os dois indicadores que tradicionalmente calculamos para medir a evolução da atividade que desenvolvemos, a saber: o Número de Doentes Transportados (urgentes e não urgentes) e o Número de Ocorrências.

Quadro 1 - N.º de Doentes transportados / Ocorrências

INDICADOR	2024	2023	Desvio	Desvio %
Doentes Transportados	28,488	29,746	-1,258	-4.2%
Ocorrências	12,207	13,246	-1,039	-7.8%

Da análise do quadro constata-se uma ligeira queda nos dois indicadores motivada pela menor procura dos nossos serviços.

De seguida, para observarmos a evolução num horizonte temporal mais dilatado, apresentamos os mesmos indicadores em gráfico ao longo de oito anos.

Gráfico 1 – Número de Doentes Transportados

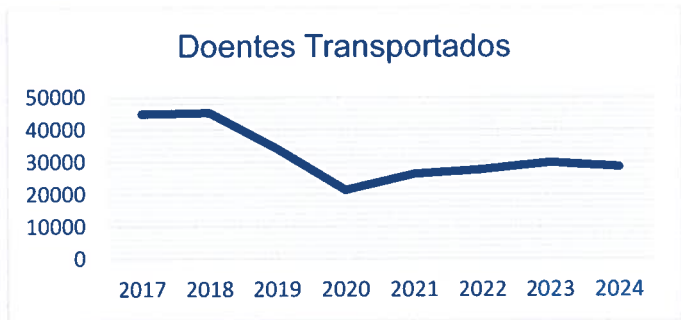
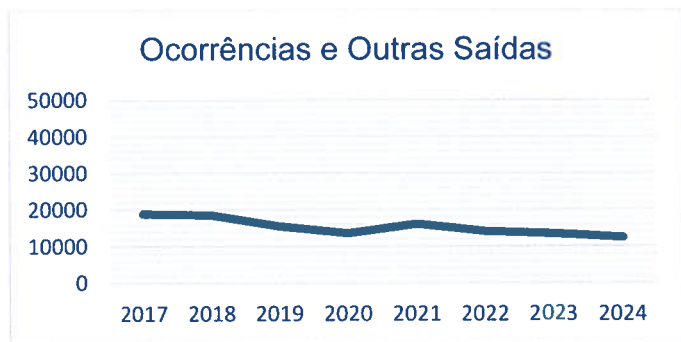


Gráfico 2 – Número de Ocorrências e Outras Saídas



A diminuição acentuada da quantidade de incêndios, urbanos e rurais, em nosso entender, reflete uma maior consciencialização da população poveira para a prevenção destes fenómenos através do alerta imediato e da limpeza das matas. A prontidão do Corpo de Bombeiros e a sua rápida intervenção são fatores fundamentais para que os incêndios não atinjam maiores proporções.

A exploração dos parques de estacionamento, atividade que desenvolvemos para ajudar a colmatar os saldos negativos das atividades operacionais e de apoio, regista um aumento da ordem dos 11%.

A formação ministrada a entidades externas continua a desenvolver-se ainda que com retorno financeiro não muito significativo.

2.2 Recursos Humanos

Começamos por analisar o quadro dos Recursos Humanos no final de 2024 e 2023.

Quadro 2 - Recursos Humanos – Corpo de Bombeiros

		CATEGORIA	EFETIVOS	
			31-12-2024	31-12-2023
QUADRO DE COMANDO		Comandante	1	1
		2º Comandante	1	1
		Adjunto Comando	2	2
QUADRO ATIVO	CARREIRA DE OFICIAL BOMBEIRO	Of. Bomb. Superior	0	0
		Of. Bomb. Principal	0	0
		Of. Bomb. 1ª	1	1
		Of. Bomb. 2ª	1	1
	CARREIRA DE BOMBEIRO	Chefe	1	1
		Subchefe	6	6
		Bombeiro 1ª	10	9
		Bombeiro 2ª	16	16
		Bombeiro 3ª	44	31
	CARREIRA DE ESPECIALISTA	Bombeiro	5	6
TOTAL QUADRO ATIVO + COMANDO			88	75
QUADRO DE HONRA			30	31
QUADRO DE RESERVA			19	17
TOTAL QUADRO HONRA + RESERVA			49	48
ESTAGIÁRIOS			35	43
CADETES			4	5
INFANTES			13	11

Da análise ao quadro de Bombeiros Voluntários destaca-se o aumento de efetivos de 24% relativamente ao ano anterior. Apesar do aumento verificado, preenchemos 73% do quadro de pessoal homologado pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil.

Quadro 3 - Recursos Humanos – Quadro Pessoal Assalariado

FUNÇÃO	EFETIVOS	
	31-12-2024	31-12-2023
Responsável Departamento	4	4
Economista/Cont. Certificado	1	1
Administrativo	1	1
Psicólogo	1	1
Tripulante Ambulância	27	26
Equipa Intervenção Permanente	5	5
Op. Central Comunicações	4	4
Manutenção Auto/Instalações	2	2
Cobrador	1	1
Vigilante Parque Estacionamento	4	4
TOTAL	50	49
Assalariados n/ Bombeiros	9	9

No quadro de assalariados destaca-se o acréscimo de um tripulante de ambulância fruto da existência de trabalhadores com baixas prolongadas.

Ao longo do último ano, a Associação manteve o seu compromisso com o bem-estar de todos os seus colaboradores através de um conjunto de benefícios que refletem o nosso reconhecimento pelo trabalho e dedicação dos bombeiros e trabalhadores. Entre tais benefícios, destacam-se o recente plano de acolhimento para novos colaboradores, promovendo uma melhor integração na instituição, e o alargamento do programa da caixa de socorros a novos benefícios. Além disso, mantém-se o subsídio por nascimento de filho, como forma de apoio numa nova fase nas famílias. No âmbito da valorização pessoal, desde o início de 2024 todos os bombeiros e funcionários, recebem uma lembrança no seu aniversário, tendo, os que connosco têm vínculo laboral, direito ao dia de dispensa.

Acreditamos cada vez mais que garantir o bem-estar dos colaboradores é indispensável para a realização eficiente das suas atividades. Nesse sentido, temos vindo a reforçar a nossa preocupação em proporcionar iniciativas que promovam a valorização e o reconhecimento do seu empenho. Entre essas ações, destacam-se a oferta do cabaz de Natal, bem como pequenas iniciativas em datas comemorativas, como o Dia da Mulher, o Dia do Homem, Dia da Saúde Mental e Dia Internacional do Bombeiro, reafirmando o nosso compromisso com o bem-estar e a motivação de todos os que integram a nossa instituição.

Estas medidas para além de valorizar o trabalho e o desempenho de cada um dos bombeiros e trabalhadores no ativo visam também incentivar a adesão de novos bombeiros.

Para além das funções fundamentais de combate a incêndios e socorro a sinistrados, a Associação tem desempenhado um papel ativo na promoção da sustentabilidade ambiental e do desenvolvimento social do município. A nossa participação nos processos de atualização de documentos estratégicos do município, nomeadamente o Diagnóstico Social, o Plano de

Desenvolvimento Social, Carta Social e Planos de Ação (Rede Social e do Radar Social), evidencia o compromisso contínuo da Instituição com a sua responsabilidade comunitária.

2.3 Recursos Físicos

De seguida mostramos os principais recursos físicos utilizados em 2024 e sua comparação com os de 2023.

Quadro 4 – Principais Recursos Físicos Utilizados

INDICADOR	EXERCÍCIO		DESVIO	
	2024	2023	Valor	%
Horas Homem (V+A) em Serviço	38,553	42,605	-4,052	-9.5%
Quilómetros Percorridos	474,302	498,498	-24,196	-4.9%
Horas Veículo em Serviço	25,979	27,219	-1,240	-4.6%

A diminuição dos recursos utilizados é consequência da quebra da atividade.

2.4 Atividade Operacional

Em 2024, e como já se tinha verificado em 2023, existiu um avolumar de serviços operacionais de prevenções desportivas e de lazer solicitadas por particulares, Associações do concelho, Juntas de Freguesia e Município da Póvoa de Varzim. Houve ainda mais formação adquirida e ministrada tanto interna como externa.

Os Bombeiros continuam a instruir-se nas várias valências, tanto a nível teórico como a nível prático. De realçar que não sendo possível efetuar fogo real no quartel, uma vez que não temos condições estruturais, recorreremos às instalações da Escola Prática de Serviços da Póvoa de Varzim, no âmbito do protocolo celebrado entre as duas entidades, bem como ao parque da feira da Póvoa de Varzim e ao parque da cidade.

Estivemos inseridos no Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR), com uma Equipa de Combate a Incêndios (ECIN), Operadores Auxiliares de Telecomunicações (OPAT), OPTEL e elementos do Comando nos Postos de Comando em Permanência. Neste âmbito, o Corpo de Bombeiros esteve envolvido no combate a vários incêndios rurais dentro e fora do concelho. Sempre que solicitado pelo Comando Sub-regional da Área Metropolitana do Porto, o Corpo de Bombeiros interveio noutros distritos, com segunda ECIN, salvaguardando sempre a área de intervenção do nosso concelho.

Os bombeiros no ativo aumentaram relativamente a 2023, tendo sido promovidos no mês de abril, 9 novos elementos. Em 2024, iniciaram-se duas escolas de estagiários com um total de 25 bombeiros estagiários, aguardando-se a nota do exame final dos elementos de uma das escolas para proceder à sua promoção.

Foi ministrada formação externa em empresas, na Unidade Local de Saúde da Póvoa de Varzim / Vila do Conde, EPE, nas escolas, em associações e a funcionários das juntas de freguesias e do Município da Póvoa de Varzim.

A Equipa de Intervenção Permanente (EIP) em colaboração com Câmara Municipal procedeu ao levantamento e verificação dos hidrantes e das casas devolutas do município.

Foram ainda realizadas diversas atividades tais como, simulacros, formações, ações de sensibilização, visitas técnicas, das quais se destacam:

- Acompanhamento e apoio em simulacros em empresas, instituições, escolas, hospital e Cine-Teatro Garrett – 18 simulacros;
- Formação na Escola de Serviços da Póvoa de Varzim – 4 Cursos de ADR- Transporte de Mercadorias Perigosas, 4 Cursos de Primeiros Socorros e 3 Cursos de Meios de Primeira Intervenção;
- Formação em empresas – 3 Cursos de Meios de Primeira Intervenção e 3 Cursos de Amoniação;
- Serviço Municipal de Proteção Civil – Formação de incêndios rurais e Formação de motosserras;
- Comunidade escolar e colaboradores do município da Póvoa de Varzim – Formação em Primeira Intervenção;
- Escolas do Concelho – Workshops em Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida (SBV);
- Agrupamento de Escuteiros – Workshop em primeiros socorros e manuseamento de extintores;
- Estágio Emergência Pré-hospitalar empresa Proandi;
- Quartel aberto na Escola Dr. Flávio Gonçalves e Arca dos Tarecos;
- Juntas Freguesias do Concelho – Formação de incêndios rurais;
- Associações do Concelho – Suporte Básico de Vida;

- Curso de Tripulante de Ambulância de Transporte (ENB – formador interno e externo) - 4 cursos;
- Curso de Recertificação de Tripulante de Ambulância de Transporte- 1 curso;
- Curso de Tripulante de Ambulância de Socorro (TAS) ENB – 1 Bombeiro;
- Curso de Tripulante de Ambulância de Socorro (TAS) INEM – 1 Bombeiro;
- Curso de Recertificação Tripulante de Ambulância de Socorro (RTAS) INEM – 4 Bombeiros;
- Curso de RIT – 2 Formador de IUI;
- Curso de Salvamento Rodoviário (ENB) – 3 cursos, 34 Bombeiros;
- Curso de Fenomenologia da Combustão e extintores (UFCD) – 16 Bombeiros;
- Curso de busca e salvamento (UFCD) – 16 Bombeiros;
- Curso sobrevivência (UFCD) – 32 Bombeiros;
- Curso motosserra (UFCD) – 15 formandos;
- Formação para a Equipa Apoio Psicossocial da ANEPC – 2 Bombeiros;
- Formação Inicial de Bombeiro – Escola Estagiários 2024 e 2024;
- Ação Treino Operacional Incêndios Rurais nível 2 – EPCO – 3 elementos Comando;
- Ação Treino Operacional Apoio a Decisão – 3 elementos Comando;
- Ação Treino Operacional da ANEPC Ferramentas Mecânicas – 3 Bombeiros;
- Ação Treino Operacional da ANEPC condução fora de estrada – 4 Bombeiros;
- Ação Treino Operacional 1º COS – 3 Bombeiros;
- Jornada interna de salvamento rodoviário;
- Jornada interna de incêndios urbanos;
- Jornada interna de incêndios rurais;
- Jornada interna de emergência pré-hospitalar;
- Instrução semanal e mensal para o Corpo Ativo sobre várias áreas específicas;
- Instrução semanal de Infantes e Cadetes;

- Visitas técnicas a várias empresas do concelho da Póvoa de Varzim;
- Apoio nas Provas de Excelências do Exército – 2 dias;
- Prevenção de atividades físicas e lazer no concelho da Póvoa de Varzim – 244 prevenções;
- Prevenção fogo de artifício – 21 prevenções;
- Visita de escolas e ATL do concelho da Póvoa de Varzim e Vila do Conde ao quartel – 21 escolas;
- Representação do Corpo de Bombeiros em atividade da Federação dos Bombeiros Distrito do Porto, na Dinamarca;
- Representação do Corpo de Bombeiros em atividade da Federação dos Bombeiros Distrito do Porto, na Dinamarca e Arabia Saudita;
- Representação do Corpo de Bombeiros, no aniversario dos Bombeiros de Münster – Alemanha - 6 Bombeiros;
- Participação na Corrida Noturna do Varzim Lazer;
- Participação na Gala do Desporto Póvoa de Varzim;
- Participação no projeto no Orçamento Participativo Jovem 2024;
- Candidatura ao programa “Bairro Feliz” – Pingo Doce;
- Preparação física, para participação de bombeiros em competições:
- Inox n’fire – Vale de Cambra;
- Bombeiro de Ferro – Vila Nova de Gaia;
- Firerescue – Famalicão;
- Survival Firefighter Challenge – Vila Nova de Gaia e Matosinhos;
- Escadatório da Humanidade – Braga;

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a large signature at the top, and several smaller ones below it, some with the letters 'TR' written next to them.

2.5 Recursos Financeiros

Sem prejuízo de uma análise mais aprofundada que pode ser realizada através da leitura das demonstrações financeiras, entendemos por bem, neste ponto, inserir informação mais sintética e apresentar os desvios detetados no cumprimento orçamental.

Começamos pelos elementos patrimoniais:

Quadro 5 – Principais Elementos que compõem o Balanço

Montantes expressos em EURO

INDICADOR	EXERCÍCIO		DESVIO	
	2024	2023	Valor	%
Total do Ativo	6,021,400	6,202,778	-181,378	-2.9%
Total do Passivo	567,433	638,220	-70,787	-11.1%
Fundos Patrimoniais	5,453,967	5,564,558	-110,591	-2.0%

Da análise do quadro ressalta a diminuição do Passivo fruto da redução dos financiamentos dos obtidos.

De seguida vejamos o comportamento das contas de resultados.

Quadro 6 – Principais Elementos da Demonstração de Resultados

Montantes expressos em EURO

INDICADOR	EXERCÍCIO		DESVIO	
	2024	2023	Valor	%
Total dos Gastos	1,838,915	1,728,867	110,048	6.4%
Total dos Rendimentos	1,783,657	1,762,608	21,049	1.2%
Resultado Líquido	-55,258	33,741	-88,999	-263.8%

O Resultado Líquido apresenta-se negativo pelos motivos já adiantados.

Relativamente aos Rendimentos, o desvio apresentado é justificado principalmente pelos aumentos registados nas contas de Prestação de Serviços e Subsídios à Exploração. Os Gastos apresentam um incremento de 6% relativamente ao ano anterior explicado pelos aumentos nas contas de Fornecimentos e Serviços Externos, Gastos com Pessoal e Gastos e Perdas de Financiamento.

Vejamos agora a evolução dos Fluxos de Caixa

Quadro 7 – Saldos dos Fluxos de Caixa

Montantes expressos em EURO

INDICADOR	EXERCÍCIO		DESVIO	
	2024	2023	Valor	%
Saldo Fluxos Caixa Operacionais	174,814	94,881	79,933	84.2%
Saldo Fluxos Caixa Atividades Investimento	-187,598	-219,665	32,067	14.6%
Saldo Fluxos Caixa Atividades Financiamento	-73,751	206,499	-280,250	-135.7%
Variação de Caixa e seus Equivalentes	-86,535	81,715	-168,250	-205.9%

O saldo positivo dos Fluxos de Caixa Operacionais não compensa os saldos negativos dos Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento e de Financiamento, apesar do aumento substancial verificado. Como resultado, e contrariamente ao exercício anterior, nota-se uma Variação de Caixa e seus Equivalentes negativa.

[Handwritten signatures and initials]
TR:

Finalmente, analisemos os desvios para o orçamento nas contas redituais.

Quadro 8 – Principais Indicadores do Cumprimento Orçamental

Montantes expressos em EURO

INDICADOR		EXERCÍCIO	ORÇAMENTO	DESVIO	
		2024	2024	Valor	%
REDITUAIS	Gastos	1,838,915	1,766,850	72,065	4.1%
	Rendimentos	1,783,657	1,778,636	5,021	0.3%
	Resultado Líquido	-55,258	11,786	-67,044	-568.8%

O cumprimento orçamental apresenta um desvio com algum significado nos Gastos e um ligeiro desvio nos Rendimentos. Podemos concluir que as previsões efetuadas são aceitáveis porque apresentam desvios inferiores a 5%.

2.6 Investimentos

Considerando o elevado montante de investimento realizado em 2023 houve necessidade de conter o investimento em 2024. Mesmo assim, foram adquiridos um veículo dedicado ao transporte de doentes (VDTD), duas motobombas e várias ferramentas ligeiras. Para equipar os nossos bombeiros, foram ainda adquiridos vários equipamentos de proteção individual e fardamento. Estas aquisições rondaram os 115 mil euros.

Cabe também fazer uma referência ao investimento em curso realizado neste exercício que atingiu o montante de cerca de 32 mil euros.

2.7 Área Administrativa

Ao longo do ano fomos cristalizando os processos que temos desenvolvido desde há alguns anos. Ao abrigo da legislação que criou o Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC) foram estabelecidas obrigações às quais a Associação se encontra vinculada. Ao longo do ano foram preparados os documentos que em 2025 irão integrar o Programa de Cumprimento Normativo da Instituição, tais como o Plano de Prevenção de Riscos, o Código de Ética e de Conduta, o Canal de Denúncias e o Plano de Formação.

O projeto de inventariação de documentos antigos que se encontravam em vários caixotes de cartão (alguns com humidade extrema, rasgados, roídos e em péssimo estado, como se recordam) continua, encontrando-se já num estado avançado (faltam apenas 3 caixotes para terminar).

A responsável pelo trabalho, a historiadora Joana Leandro, continua a deslocar-se 1 dia por semana ou 2 manhãs por semana às instalações, onde retira vários tipos de documentos dos caixotes. Todos esses elementos passam pela rotina de limpeza, fotografia, análise e registo individual em ficheiro Excel. A análise consiste em datar, descrever o assunto/conteúdo, medir, listar nomes de indivíduos e instituições para cada documento. Por fim, os documentos estão a ser acondicionados o mais corretamente possível em caixas identificadas.

Nos últimos meses, a análise dos livros de atas (também em pequenos resumos em ficheiro Excel) e as pesquisas nos periódicos locais (no Fundo Local – Biblioteca Municipal) aumentaram de regularidade, pois está a ser estruturada uma publicação celebrativa dos 150 anos (para 2027). De forma a enriquecer a publicação e também o conhecimento interno da instituição, estão também a ser recolhidos testemunhos orais de vários colaboradores e ex-colaboradores (elementos do corpo ativo, comando e direção) e reunidos vários registos fotográficos.

A historiadora Joana Leandro encontra-se, portanto, não só a terminar o trabalho de inventário/criação do Arquivo Histórico, bem como a fazer pesquisa histórica e a escrever a publicação da associação.

Em 2024, foram admitidos 144 novos associados e a cobrança das quotas dos associados chegou aos 89%, valor idêntico ao do ano passado. Em 31 de dezembro de 2024 atingimos os 5.598 associados.

Avaliação Final

A apresentação de resultados negativos foi consequência da queda da atividade que originou a diminuição dos rendimentos. E, por outro lado, dada a respetiva natureza fixa, a dificuldade em reduzir gastos, explicam o sinal negativo dos resultados apresentados, cujo montante acaba por ser aceitável tomando em consideração os outros números do balanço. Para o próximo ano, contudo, esperamos o regresso aos resultados positivos.

Neste contexto nunca é demais agradecer a quantos compreendem a necessidade de alterar os comportamentos antigos para que um nível superior de gestão gradualmente se venha a implementar.

Agradecemos ao Corpo de Bombeiros e Assalariados o nível de entrega às funções que desempenham, o que permite, dia a dia, melhorar os serviços prestados pela Associação.

Nunca tudo está feito e nem tudo está bem. Temos de continuar humildes, reconhecer os nossos erros e ver o que podemos melhorar, pois só com um verdadeiro espírito de equipa conseguiremos atingir os objetivos a que nos propusemos.

As contas apresentadas consignam um Resultado Líquido negativo de 55.258 euros que se propõe seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Não existem valores em mora ao Estado ou qualquer outro Ente Público.

Antes de concluir cumpre agradecer às entidades que nos tutelam e a tantos outros que ano após ano, cientes das dificuldades que atravessamos, muito nos ajudam no esforço que desenvolvemos para levar o barco a bom porto. Mesmo pecando por omissão é nosso dever agradecer ao Município da Póvoa de Varzim, na pessoa do seu Presidente Sr. Eng.º Aires Pereira, pelo muito que nos tem apoiado, aos Srs. Presidentes das Juntas de Freguesia do nosso concelho, à Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, à Liga dos Bombeiros Portugueses, à Federação dos Bombeiros do Distrito do Porto, aos nossos Benfeitores, Clientes e Amigos.

Uma palavra de muito apreço aos nossos Associados e à População do concelho da Póvoa de Varzim em geral pelo carinho e disponibilidade que sempre nos dispensam fruto da compreensão pela Nobre Missão que desempenhamos.

A todos o nosso muito obrigado.

Póvoa de Varzim, 10 de fevereiro de 2025

A Direção

Contas de Gerência

Demonstrações Financeiras

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Montantes expressos em EURO			
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2024	31-12-2023
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	6	5,315,352	5,428,683
Investimentos financeiros	7	9,802	9,998
		5,325,155	5,438,681
Ativo corrente:			
Créditos a receber	8	331,407	300,368
Estado e outros entes públicos	9	4,432	12,048
Diferimentos	10	33,189	37,929
Caixa e depósitos bancários	11	327,217	413,752
		696,245	764,097
Total do Ativo		6,021,400	6,202,778
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12	3,012,954	3,012,954
Reservas	13	499,171	499,171
Resultados transitados	14	(1,852,081)	(1,940,363)
Excedentes de revalorização	15	3,206,450	3,260,992
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	16	642,730	698,063
		5,509,225	5,530,817
Resultado líquido do período		(55,258)	33,741
Total dos fundos patrimoniais		5,453,967	5,564,558
Passivo			
Passivo não corrente:			
Financiamentos obtidos	17	138,919	178,532
		138,919	178,532
Passivo corrente:			
Fornecedores	19	75,468	61,753
Estado e outros entes públicos	9	32,602	28,989
Financiamentos obtidos	16	121,091	143,076
Outros passivos correntes	18	185,394	223,057
Diferimentos	10	13,958	2,812
		428,514	459,688
Total do passivo		567,433	638,220
Total dos fundos patrimoniais e do Passivo		6,021,400	6,202,778

O Contabilista Certificado

A DIREÇÃO

A. J. G. Sá Ferreira

A. J. G. Sá Ferreira

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Montantes expressos em EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	20	944,717	914,172
Subsídios, doações e legados à exploração	21	774,011	692,902
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	22,30	(447,937)	(432,813)
Gastos com o pessoal	23	(1,149,372)	(1,053,463)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	24		
Aumentos/reduções de justo valor	25	(196)	350
Outros rendimentos	26	64,929	155,184
Outros gastos	27	(3,666)	(5,046)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		182,486	271,286
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	28	(215,086)	(223,500)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(32,599)	47,786
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	29	(22,658)	(14,046)
Resultado antes de impostos		(55,258)	33,741
Resultado líquido do período		(55,258)	33,741

O Contabilista Certificado

A. J. G. Sá Ferreira

C.P. n.º 5876



A Direção

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS - PERÍODO 2023 e 2024

Montantes expressos em EUROS (sem decimais) s em Euro									
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / ou outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	TOTAL	TOTAL dos Fundos Patrimoniais
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023		3.012.954	499.171	(2.016.762)		623.534	76.399	2.195.297	2.195.297
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Excedentes de revalorização					3.260.992			3.260.992	3.260.992
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais						74.528		74.528	74.528
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO									
RESULTADO INTEGRAL									
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
Outras operações				76.399					
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023		3.012.954	499.171	(1.940.363)	3.260.992	698.063	33.741	5.564.558	5.564.558
6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024		3.012.954	499.171	-1.940.363	3.260.992	698.063	33.741	5.564.558	5.564.558
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Realização do excedente de revalorização de ativos				54.541	-54.541	-55.333		-55.333	-55.333
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais									
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO									
RESULTADO INTEGRAL									
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
Outras operações				33.741					
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024		3.012.954	499.171	-1.852.081	3.206.450	642.730	-55.258	5.453.967	5.453.967

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

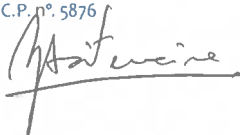
Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de Clientes e utentes		1,082,628	1,008,802
Pagamentos a Fornecedores		(552,220)	(547,696)
Pagamentos ao Pessoal		(749,967)	(720,931)
Caixa gerada pelas operações		(219,558)	(259,825)
Outros recebimentos/pagamentos		394,373	354,705
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		174,814	94,881
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(192,432)	(442,815)
Investimentos financeiros			(815)
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			1,550
Investimentos financeiros			718
Subsídios ao investimento			221,668
Juros e rendimentos similares		4,834	30
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(187,598)	(219,665)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		780,000	1,260,000
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(831,767)	(1,040,186)
Juros e gastos similares		(21,984)	(13,314)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(73,751)	206,499
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		(86,535)	81,715
Caixa e seus equivalentes no início do período		413,752	332,037
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5,11	327,217	413,752

O Contabilista Certificado

A. J. G. Sá Ferreira

C.P. n.º 5876



A DIREÇÃO

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

1 Nota introdutória

A Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim é uma entidade sem fins lucrativos, reconhecida de utilidade pública, constituída em 1.10.1877 sob a forma de Associação com estatutos publicados no Diário da República n.º 134, de 13.7.2006, Série II, tem a sua sede na Rua Santos Minho, n.º 8 e o quartel na Rua Arquiteto Ventura Terra, ambos na cidade da Póvoa de Varzim.

Desenvolve diversas atividades sendo a principal enquadrada no CAE 84250, Atividades de Proteção Civil, sendo as outras nas CAE 86920, 52213 e 35123, respetivamente Transporte de Doentes em Ambulância, Outras Atividades Auxiliares dos Transportes Terrestres e Produção Eletricidade de Origem Solar.

2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial contabilístico

Em 2024 as demonstrações financeiras da Associação foram preparadas de acordo com o referencial do sistema de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), tendo aplicado, de acordo com os parâmetros legalmente definidos, a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL), conforme definido pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC).

Supletivamente, sempre que esta Norma não responda a aspetos particulares que se coloquem em matéria de contabilização ou relato financeiro, bem como a transações ou situações que impeçam o objetivo de ser prestada informação de forma verdadeira e apropriada, a Associação recorre à aplicação das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), as quais foram adaptadas pela CNC a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS, anteriormente designadas por Normas Internacionais de Contabilidade) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e adotadas pela União Europeia (EU).

A Associação adotou a NCRF-ESNL pela primeira vez em 2012, tendo preparado, de acordo com a referida Norma, o balanço de abertura a 1 de Janeiro de 2012.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Associação continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

c) Regime do acréscimo

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, sendo reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Outras contas a receber”, “Outras contas a pagar” e “Diferimentos”.

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

e) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

f) Derrogação das disposições à normalização contabilística para as ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na normalização contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo (ESNL).

3 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

a) *Moeda funcional e de apresentação*

As demonstrações financeiras da Associação são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

b) *Ativos fixos tangíveis*

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. No caso do terreno e edifício do quartel/sede, estes são registados pelo Modelo da Revalorização, determinado tendo por base relatório de perito avaliador especializado e independente.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

- Edifícios e outras construções	- 10 a 40 anos
- Equipamento básico	- 4 a 20 anos
- Equipamento de transporte	- 4 a 5 anos
- Equipamento administrativo	- 3 a 6 anos
- Outros ativos fixos tangíveis	- 4 a 10 anos

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem com exceção das grandes reparações que são classificadas como ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso, quando existam, representam bens ainda em fase de construção/promoção, e são registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros

rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias.

c) **Bens do património histórico e cultural**

Atendendo à dificuldade de valorização interna dos bens do património histórico, artístico e cultural, a Associação questionou a Liga de Bombeiros Portugueses que remeteu para a Comissão Nacional de Falerística bem como para o Automóvel Clube de Portugal. Uma vez que a Associação não obteve resposta ao solicitado e até que possua valorização adequada, apenas os veículos desta natureza não constam no Balanço.

d) **Imposto sobre o rendimento**

A Associação está isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), relativamente rendimentos obtidos no exercício das atividades desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários.

e) **Cientes e outros valores a receber**

As contas de “Clientes” e “Outras contas a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas na demonstração de resultados nas rubricas “Imparidades de dívidas a receber”, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

f) **Caixa e depósitos bancários**

Esta rubrica inclui Caixa e Depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

g) **Fundos patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Associação ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade, estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

h) **Fornecedores e outras contas a pagar**

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar”, que não vencem juros, são contabilizadas pelo seu valor nominal.

i) **Financiamentos obtidos**

Os empréstimos obtidos são registados no passivo pelo valor nominal recebido, líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo

com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”, de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos obtidos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Real Associação tenha o direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

j) Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação, ou como (ii) locações operacionais, se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto do período, na rubrica de “Fornecimentos e serviços externos”, numa base linear durante o período do contrato de locação.

k) Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas, serviços prestados e doações e legados à exploração, decorrentes da atividade normal da Associação. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

O rédito é reconhecido quando seja razoavelmente mensurável, seja provável que a Associação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a um rendimento estejam substancialmente resolvidas. A Associação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente/utente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

l) Subsídios

Os subsídios do governo e outros entes públicos são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Associação cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis estão registados em Fundos Patrimoniais, na rubrica “Outras variações nos fundos patrimoniais” e

são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registrados com o desenvolvimento de ações decorrentes das atividades da Associação, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 Alterações de políticas e de estimativas contabilísticas e erros

Não foram adotadas quaisquer normas ou interpretações novas ou revistas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não ocorreram quaisquer alterações voluntárias de outras políticas contabilísticas, nem se verificaram alterações estimativas contabilísticas.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Associação não ajustou as suas demonstrações financeiras por quaisquer correções de erros materiais de exercícios anteriores.

5 Fluxos de caixa

Os componentes de caixa e seus equivalentes, no final do exercício de 2024 e no final do exercício transato, eram, conforme relevado na Demonstração dos Fluxos de Caixa, os seguintes:

	31-Dez-24	31-Dez-23
Numerário	8,453	7,560
Depósitos bancários	318,764	406,192
Caixa e seus equivalentes	327,217	413,752

6 Ativos fixos tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

O movimento ocorrido nos Outros ativos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2023 e 2024 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2023					
Saldo em 01-Jan-23	Aquisições/ Dotações	Abates/ Alienações	Transferênc.	Revaloriz.	Saldo em 31-Dez-23
Custo:					
Terrenos e recursos naturais	885,685			255,877	1,141,562
Edifícios e outras construções	3,188,374			221,795	3,410,169
Equipamento básico	2,058,291	490,322	(167,066)		2,381,546
Equipamento administrativo	87,342	977	(1,795)		86,524
Outros activos fixos tangíveis	134,946				134,946
Investimentos em curso	44,097	28,188	(10,963)		61,322
	6,398,735	519,486	(168,861)	477,672	7,216,069
Depreciações acumuladas:					
Edifícios e outras construções	(2,687,532)	(123,271)		2,783,320	(27,483)
Equipamento básico	(1,623,153)	(91,152)	167,066		(1,547,239)
Equipamento administrativo	(83,973)	(1,819)	1,795		(83,997)
Outros activos fixos tangíveis	(121,409)	(7,258)			(128,667)
	(4,516,067)	(223,500)	168,861	2,783,320	(1,787,386)
Valores líquidos:	1,882,668				5,428,683

31 de Dezembro de 2024					
Saldo em 01-Jan-24	Aquisições/ Dotações	Abates/ Alienações	Transferênc.	Revaloriz.	Saldo em 31-Dez-24
Custo:					
Terrenos e recursos naturais	1,141,562				1,141,562
Edifícios e outras construções	3,410,169				3,410,169
Equipamento básico	2,381,546	64,914	(98,087)		2,348,373
Equipamento administrativo	86,524	4,900			91,424
Outros activos fixos tangíveis	134,946				134,946
Investimentos em curso	61,322	31,941			93,263
	7,216,069	101,755	(98,087)		7,219,737
Depreciações acumuladas:					
Edifícios e outras construções	(27,483)	(84,735)			(112,218)
Equipamento básico	(1,547,239)	(126,144)	98,087		(1,575,297)
Equipamento administrativo	(83,997)	(1,085)			(85,082)
Outros activos fixos tangíveis	(128,667)	(3,121)			(131,788)
	(1,787,386)	(215,086)	98,087		(1,904,385)
Valores líquidos:	5,428,683				5,315,352

7 Investimentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica “Outros investimentos financeiros” apresentava a seguinte composição:

	31-Dez-24	31-Dez-23
Fundo compensação do trabalho	9,802	9,998
	9,802	9,998

8 Créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica “Clientes” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-24		31-Dez-23	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Cientes conta corrente		105,723		143,291
Cientes de cobrança duvidosa		6,824		6,824
		112,547		150,115
Perdas por imparidade acumuladas		(6,824)		(6,824)
		105,723		143,291

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 os movimentos ocorridos na rubrica “Perdas por imparidade acumuladas de clientes” foram os seguintes:

Perdas por Imparidade	2024	2023
Saldo em 1 de Janeiro	6,824	6,824
Aumento		
Reversão		
Regularizações		
Saldo em 31 de Dezembro	6,824	6,824

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica “Outros créditos a receber” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-24		31-Dez-23	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Devedores por acréscimos	-	62,871	-	12,012
Outras contas a receber:				
Instituto Emprego e Formação Profissional	-	11,725	-	4,883
Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil	-	15,788	-	22,775
Município da Póvoa de Varzim	-	100,000	-	100,000
Instituto Nacional Emergência Médica	-	35,301	-	16,935
Outros	-	-	-	472
	-	225,684	-	157,077

9 Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-24	31-Dez-23
Activo		
Outras tributações	4,432	12,048
	4,432	12,048
Passivo		
Retenção de impostos sobre rendimentos	2,433	2,572
Imposto sobre o valor acrescentado	14,190	11,576
Contribuições para a Segurança Social	15,979	14,626
Outras tributações	-	215
	32,602	28,989

10 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

	31-Dez-24	31-Dez-23
Ativo		
Materiais de saúde	9,791	9,972
Fardamento	5,617	6,817
Equipamento de proteção individual	5,122	8,678
Seguros pagos antecipadamente	12,659	12,462
	<u>33,189</u>	<u>37,929</u>
Passivo		
IEFP (CEI+)	13,958	2,812
	<u>13,958</u>	<u>2,812</u>

11 Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 os saldos desta rubrica apresentavam-se como se segue:

	31-Dez-24	31-Dez-23
Caixa	8,453	7,560
Depósitos à ordem	128,764	216,192
Depósitos a prazo	190,000	190,000
	<u>327,217</u>	<u>413,752</u>

A rubrica Depósitos a prazo regista os depósitos abaixo indicados:

DEPÓSITO	Valor	Constituição	Maturidade	Taxa Juro
44363783729	190,000	24-11-2024	6 meses	0.15
	<u>190,000</u>			

12 Fundos

Em 31 de dezembro de 2024 os fundos da Associação no valor total de 3.012.954 euros eram compostos por fundos patrimoniais constituídos em 1.1.1997.

13 Reservas

Em 31 de dezembro de 2024 as reservas da Associação no valor total de 499.171 euros eram compostas por Reservas livres no valor de 410.273 euros e Doações no valor de 88.898 euros.

14 Resultados transitados

A rubrica de Resultados transitados inclui resultados de exercícios anteriores que lhe foram destinados, de acordo com as decisões da Assembleia Geral.

Em 31 de dezembro de 2024 a rubrica de Resultados transitados registra o valor de 1.852.081 euros.

15 Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em 31 de dezembro de 2024 esta rubrica apresentava um saldo de 3.206.450 euros correspondente à reserva de reavaliação criada com base no relatório de avaliação do terreno e edifício do quartel/sede elaborado por perito avaliador independente, José Francisco Mata de Carvalho.

Excedentes de revalorização de ativos	2024	2023
Saldo em 1 de janeiro	3,260,992	-
Excedente de revalorização de activos e variações	-	3,260,992
Realização do excedente de revalorização de activos	(54,541)	-
Saldo em 31 de dezembro	3,206,450	3,260,992

16 Outras variações nos fundos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-24	31-Dez-23
Subsídios	637,072	691,255
Doações	5,658	6,808
	642,730	698,063

17 Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-24		31-Dez-23	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Contas correntes caucionadas	-	35,000	-	60,000
Outros empréstimos bancários	138,919	76,261	168,701	73,246
Outros financiadores	-	9,831	9,831	9,831
	138,919	121,091	178,532	143,076

A rubrica “Contas Correntes Caucionadas” refere-se a uma conta corrente caucionada constituída na Caixa de Crédito Agrícola, em 13.10.2020, com a maturidade de 60 meses, cujo limite máximo de utilização é de 300.000 euros.

A rubrica “Outros empréstimos bancários” contém empréstimos constituídos na Caixa de Crédito Agrícola com maturidades entre 4 e 6 anos, cujos montantes em dívida em 31.12.2024 são os seguintes:

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including "IR" and "Paul"]

Empréstimo	Constituição	31-Dez-24	31-Dez-23
56063608168	01-09-2017	2,128	10,309
56066279960	12-11-2018	13,246	21,886
56068125664	09-10-2019	3,700	14,337
56076993696	18-09-2023	35,721	47,244
56077311564	25-10-2023	36,725	48,171
56077638810	06-12-2023	38,692	50,000
56077786070	28-12-2023	38,692	50,000
56079482926	27-08-2024	46,277	-
		215,180	241,947

A rubrica “Outros financiadores” refere-se a um contrato de financiamento específico celebrado com a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, em 16/07/2020, com maturidade de 52 meses, ao abrigo do Art.º 6º, do Decreto-Lei nº. 19/2020, de 30 de abril, no âmbito das medidas de apoio à tesouraria durante a pandemia de COVID-19, cujo montante em dívida em 31.12.2024 é de 9.831 euros.

18 Outros passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica “Outros passivos correntes” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-24		31-Dez-23	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Remunerações a liquidar	-	118,939	-	109,169
DECIR OPAT	-	1,615	-	-
Compensações tempo perdido em serviço	-	34,000	-	-
Fornecedores Investimentos	-	30,430	-	111,881
Outros	-	410	-	2,007
	-	185,394	-	223,057

19 Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-24	31-Dez-23
Fornecedores conta corrente	75,468	61,753
	75,468	61,753

20 Vendas e serviços prestados

A rubrica Vendas e prestações de serviços, nos períodos de 2024 e de 2023, foram como segue:

	31-Dez-24	31-Dez-23
Vendas:		
Subprodutos, desperdícios, resíduos	-	-
Eletricidade Pré-Fotovoltaica	144	446
	<u>144</u>	<u>446</u>
Prestações de serviços:		
Jóias e quotas	58,114	58,296
Serviços da atividades específica	604,436	601,859
Outras explorações	282,025	253,572
	<u>944,574</u>	<u>913,727</u>
Vendas e serviços prestados	944,717	914,172

TR:

Adit

21 Subsídios, doações e legados à exploração

Nos períodos de 2024 e de 2023 a Associação reconheceu rendimentos decorrentes de subsídios, doações e legados:

	31-Dez-24	31-Dez-23
Município da Póvoa de Varzim	209,534	144,965
Autoridade Nacional de Proteção Civil	244,606	250,503
Turismo de Portugal	50,370	54,982
Instituto Nacional de Emergência Médica	238,257	188,595
Outras entidades	6,532	9,758
Doações e heranças	24,713	44,098
	<u>774,011</u>	<u>692,902</u>

22 Fornecimentos e serviços externos

A decomposição dos fornecimentos e serviços externos, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

	31-Dez-24	31-Dez-23
Subcontratos	34,811	
Serviços especializados:		
Trabalhos especializados	21,355	21,599
Publicidade de propaganda	123	354
Vigilância e segurança	-	754
Honorários	6,220	7,016
Conservação e reparação	150,996	143,242
Serviços bancários	2,873	3,130
Outros	1,245	802
Materiais	29,376	37,219
Energia e fluídos	145,776	153,074
Deslocações, estadas e transportes	8,134	8,581
Serviços diversos:		
Rendas e alugueres	2,389	6,267
Comunicação	11,154	10,249
Seguros	24,507	24,273
Contencioso e notariado	65	515
Despesas de representação	682	303
Limpeza, higiene e conforto	6,371	14,167
Outros serviços	1,860	1,267
	<u>447,937</u>	<u>432,813</u>

23 Gastos com pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal dos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 foi a seguinte:

	31-Dez-24	31-Dez-23
Remunerações do pessoal	741,818	719,316
Encargos sobre remunerações	145,754	140,470
Seguros	21,083	18,346
Gastos de ação social	34,628	30,475
Outros gastos com o pessoal	206,089	144,856
	<u>1,149,372</u>	<u>1,053,463</u>

O número médio de empregados da Associação no exercício de 2024 foi de 50 e no de 2023 de 49.

24 Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)

Em 31 de dezembro de 2024 não foram registadas imparidades de dívidas a receber.

25 Aumentos/reduções de justo valor

Em 31 de dezembro de 2024 registou-se uma redução da rubrica de Investimentos financeiros (Fundo de Compensação do Trabalho) de 196 euros, pela aplicação do método do justo valor.

26 Outros rendimentos

Os outros rendimentos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 foram como segue:

	31-Dez-24	31-Dez-23
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	-	1,260
Outros Rendimentos	60,907	153,059
Juros obtidos de depósitos	4,021	865
	<u>64,929</u>	<u>155,184</u>

27 Outros gastos

Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 foram como segue:

	31-Dez-24	31-Dez-23
Impostos	1,592	1,877
Outros gastos	2,075	3,168
	<u>3,666</u>	<u>5,046</u>

28 Gastos/Reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-24			31-Dez-23		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Ativos fixos tangíveis	215,086	-	215,086	223,500	-	223,500
	215,086	-	215,086	223,500	-	223,500

29 Resultados de operações de financiamento

Os Juros e rendimentos similares obtidos e os Juros e gastos similares suportados, decorrentes de operações de financiamento, decompunham-se do seguinte modo nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023:

	31-Dez-24	31-Dez-23
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	17,003	8,762
Outros gastos e perdas de financiamento	5,656	5,284
	22,658	14,046
Resultados das operações de financiamento	(22,658)	(14,046)

30 Compromissos

Em 31 de Dezembro de 2024, a Associação dispunha dos seguintes equipamentos em regime de locação operacional:

- FOTOCOPIADORA (Contrato nº 812362 | CREDITEX) – responsabilidade como locatária, relativa a rendas não vencidas, no valor de 3.058 euros. Aquelas rendas vencem-se nos próximos exercícios e podem ser explicitadas da seguinte forma:

Activo / Equipamento	Rendas Vincendas		
	< 1 ano	1 a 5 anos	Total
Fotocopiadora XEROX Mod. C8155V_F (Nº Série 3774396070)	1,079	1,979	3,058
	1,079	1,979	3,058

- FOTOCOPIADORA (Contrato nº 942146 | CREDITEX) – responsabilidade como locatária, relativa a rendas não vencidas, no valor de 1.614 euros. Aquelas rendas vencem-se nos próximos exercícios e podem ser explicitadas da seguinte forma:

Activo / Equipamento	Rendas Vincendas		
	< 1 ano	1 a 5 anos	Total
Fotocopiadora XEROX Mod. C415V_DN (Nº Série 5370584399)	323	1,291	1,614
	323	1,291	1,614

31 Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

32 Informações exigidas por diplomas legais

A Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no artigo 210.º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social, informa-se que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, não existindo qualquer acordo de pagamento prestacional.

33 Outras divulgações

As parcelas de terreno que exploramos como parques de estacionamento de viaturas sitas à rua D. Manuel I e Largo Alto Martim Vaz, ambos na cidade da Póvoa de Varzim, são propriedade do Município da Póvoa de Varzim.

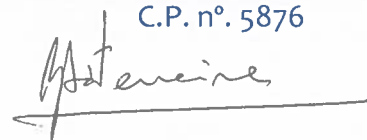
O Veículo Florestal de Combate a Incêndios, matrícula 78-PT-71, embora ao serviço da nossa entidade, é propriedade da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil.

Em 25 de Fevereiro de 2021 foi celebrado um protocolo com a ANEPC regulador da cedência, pelo prazo de 5 anos, de EPI (4 capacetes florestais, 14 pares de botas florestais, 28 fatos de proteção

florestal, 14 capuz de proteção florestal e 28 T'Shirts), adquirido por aquela entidade, ao abrigo da operação POSEUR-02-1810-FC-000516.

Considerando que desde 2016 temos ultrapassado os montantes referidos no artigo 262º do Código das Sociedades Comerciais, as nossas contas continuam a ser objeto de certificação legal pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas Gomes Marques, Carlos Alexandre & Associada, SROC. Os honorários cobrados pela certificação legal neste exercício ascendem ao valor de 3.780 euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

O Contabilista Certificado
António José Gomes de Sá Ferreira
C.P. nº. 5876



Póvoa de Varzim, 10 de fevereiro de 2025

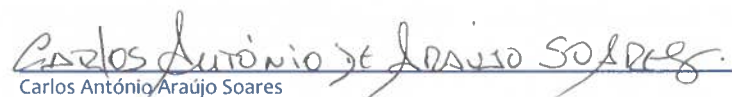
A Direção,



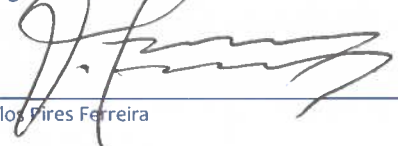
Rui Avellino da Silva Coelho
Presidente

Tânia Alexandra Pinto Ribeiro
Vice-Presidente

Jorge Alberto Sousa Fernandes
Tesoureiro

Francisco Manuel F. Campilho Gonçalves Pereira
1º Secretário

Carlos António Araújo Soares
2º Secretário

Paulo Jorge Correia Almeida
Vogal

José Carlos Pires Ferreira
Vogal

Parecer do Conselho Fiscal

Nº 1/2025

INTRODUÇÃO

1. O Conselho Fiscal da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim, no âmbito das atribuições que lhe são conferidas pela alínea c), do artigo 43.º, do Regulamento dos Estatutos, analisou o Relatório e Contas de Gerência reportado a 31 de dezembro de 2024, bem como os diversos documentos e mapas que lhes serviram de apoio, os quais evidenciam um total de balanço de 6.021.400 euros, um fundo patrimonial total de 5.453.967 euros, incluindo um resultado líquido negativo do período de 55.258 euros.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Direção a preparação do Relatório e Contas que evidencie de forma verdadeira e apropriada a posição económica e financeira da Associação, bem como a adoção de políticas e critérios adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente baseada no nosso exame ao Relatório e Contas.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efetuado por observação direta dos procedimentos adotados de forma planeada e com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as contas estão isentas de distorções materialmente relevantes.

Para tanto, o nosso exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte documental das quantias e divulgações constantes das contas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direção utilizados na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias e a NORMA CONTABILÍSTICA E DE RELATO FINANCEIRO PARA AS ENTIDADES DO SETOR NÃO LUCRATIVO (NCRF-ESNL);
- a verificação da aplicação dos princípios da consistência, continuidade, prudência e do acréscimo;

- a apreciação sobre se é sustentada em termos globais, a apresentação das contas.
5. Entendemos que a análise efetuada proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

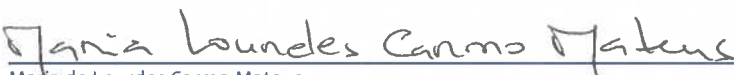
6. Em nossa opinião, as contas referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição económica e financeira da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim em 31 de dezembro de 2024, pelo que somos do parecer que merecem aprovação sem reservas da digníssima Assembleia Geral.

Póvoa de Varzim, 5 de março de 2025.

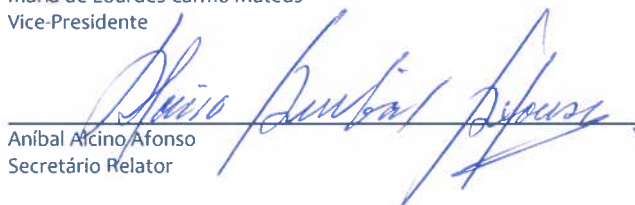
O Conselho Fiscal,



Amadeu Fernando Silva Sousa
Presidente



Maria de Lourdes Carmo Mateus
Vice-Presidente



Aníbal Afonso Afonso
Secretário Relator

Órgãos Sociais em Exercício

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente - Edgar Fernando Reis Martins
Vice-Presidente - António Joaquim Nova Araújo
Secretário - Álvaro Pires Neves Capela
1º Suplente - Francisco Silva Figueiredo
2º Suplente - Fernando Silva Faria

DIREÇÃO

Presidente - Rui Avelino da Silva Coelho
Vice-Presidente - Tânia Alexandra Pinto Ribeiro
Tesoureiro - Jorge Alberto Sousa Fernandes
1º Secretário - Francisco Manuel Fernandes Campilho
Gonçalves Pereira
2º Secretário - Carlos António de Araújo Soares
Vogal - Paulo Jorge Correia Almeida
Vogal - José Carlos Pires Ferreira
1º Suplente - Diogo Aventino Macedo Faria
2º Suplente - Rui Jorge Agra Fernandes

CONSELHO FISCAL

Presidente - Amadeu Fernando Silva Sousa
Vice-Presidente - Maria de Lourdes do Carmo Mateus
Secretário Relator - Aníbal Alcino Afonso
1º Suplente - José Manuel Sá Gonçalves Marques
2º Suplente - Ezequiel Carlos Ferreira Casanova